



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN



Benedito Rodrigues da Silva Neto

(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhhy Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
DOI 10.22533/at.ed.3851923051	
CAPÍTULO 2	7
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3851923052	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
DOI 10.22533/at.ed.3851923053	
CAPÍTULO 4	24
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
DOI 10.22533/at.ed.3851923054	
CAPÍTULO 5	32
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3851923055	

CAPÍTULO 6	42
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3851923056	
CAPÍTULO 7	48
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3851923057	
CAPÍTULO 8	65
DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
DOI 10.22533/at.ed.3851923058	
CAPÍTULO 9	73
MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Talinny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.3851923059	
CAPÍTULO 10	79
O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.38519230510	
CAPÍTULO 11	85
PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

**CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR**

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

**ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC**

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

**SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO**

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

**DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA**

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA BRASILEIRA

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zolán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE
AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira

Instituto Federal de Educação - Ifrs

Rio Grande – Rio Grande do Sul

António Camilo Teles Nascimento Cunha

Universidade do Minho - Uminho

Braga - Portugal

RESUMO: A temática dos Saberes Circenses constitui minha práxis docente, assim como fez parte de minhas investigações acadêmicas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Neste artigo apresento uma reflexão como recorte de minha pesquisa de doutorado onde evidencio que o meu referencial teórico se estabelece a partir da abordagem de Educação Física crítico-emancipatória, assim como das teorias de Paulo Freire no que tange a transformação e libertação. A pesquisa de doutorado foi realizada na cidade de Rio Grande – RS com os professores de Educação Física deste município, que através de questionários e entrevistas contribuíram com informações que foram analisadas a partir dos pressupostos da Análise Textual Discursiva. A partir desta verificação, em linhas gerais foi possível perceber o desejo destes professores em se apropriar dos saberes circenses enquanto conteúdo inovador. Este conteúdo, que desperta o sentido da arte em suas aulas, se constitui num potencializador de uma educação crítico-

emancipatória na Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Saber Circense; Educação Física; Crítico-emancipatória.

ABSTRACT: The subject matter of Circus Knowledge is my teaching praxis, as it was part of my master, doctoral and postdoctoral research. In this article I present a reflection as a cut of my doctoral research where I show clearly that my theoretical reference is established from the critical-emancipatory Physical Education approach, as well as Paulo Freire's theories regarding transformation and liberation. The doctoral research was conducted in the city of Rio Grande - RS with the Physical Education teachers of this municipality, who contributed, through questionnaires and interviews, with information that was analyzed from the assumptions of Discursive Textual Analysis. In general terms it was possible to notice the wish of these teachers to appropriate circus knowledge as an innovative content. They must also understand that this content that awakens the sense of art in their classes, constitutes a powerful element for a critical-emancipatory Physical Education approach.

KEYWORDS: Circus Knowledge; Physical Education; Critical-emancipatory

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte de minha pesquisa de doutorado que objetivou compreender como os saberes circenses podem se constituir, a partir da práxis docente, em conteúdos potencializadores de uma educação crítico-emancipatória. O recorte que apresento a seguir refere-se a análise dos saberes circenses como conteúdo inovador para Educação Física, provocando o sentido da arte nas práticas corporais desenvolvidas por esta disciplina.

Algumas abordagens teóricas no campo da Educação Física, como no caso a crítico-emancipatória, discutem de forma crítica a respeito da Educação Física tradicional, pensando em propostas transformadoras para o ensino dos esportes, assim como a inclusão de conteúdos inovadores para a disciplina, apontando para uma fuga do cientificismo e tecnicismo impregnados nesta área.

Sendo assim, este trabalho procura, a partir de uma análise de aproximação entre os saberes circenses e a Educação Física crítico-emancipatória, salientar o interesse dos professores em trabalhar conteúdos inovadores em suas aulas, bem como as aproximações que estes fazem entre ginástica e jogos com a temática dos saberes circenses.

A Educação Física tem se constituído como uma educação preconizada a partir de movimentos padronizados e estereotipados como corretos, modelares e produtivos tanto nos esportes, como no lazer e no trabalho, ou seja, “[...] nossas possibilidades de conhecer o mundo se restringem a um mundo já totalmente ‘colonizado’ pelas objetivações culturais da assim chamada evolução científico-tecnológica do mundo moderno (KUNZ, 2001b; p. 111)”.

É possível depreender historicamente, que a ginástica científica, entendida como sinônimo de Educação Física, se estruturou a partir das práticas corporais de funâmbulos e acrobatas circenses, sendo que esta disciplina ressignificou estes movimentos do circo a fim de atender os ditames da ciência do século XIX. Colaborando nesta reflexão, Soares e Madureira (2005) nos alertam que a arte portava signos que deslocavam a objetividade que se pretendia com esta Ginástica.

Propor um viés artístico educacional para as práticas na Educação Física contribuiu para que os alunos encontrem sentidos e significados, produzindo um movimento autêntico, um “se-movimentar” (KUNZ, 2001b) (TREBELS, 2010) e com isso, as práticas corporais, como ginásticas, dança, jogos, capoeira e circo deixam de ser meras atividades físicas e passam a ser uma expressão poética, única e subjetiva, de corpos múltiplos “conscientes da própria materialidade e sensíveis à expressividade do outro (SOARES e MADUREIRA, 2005, p. 84-85)”.

Duarte Júnior colabora com esta temática quando, ao tratar das questões relativas a Arte-Educação, nos afirma que “arte-educação, no fundo, nada mais é do que o estímulo para que cada um exprima aquilo que sente e percebe. A partir deste expressão pessoal, própria, é que se pode vir a aprender qualquer tipo de conhecimento

construído por outros (1983, p. 75)”.

Pensar o movimento a partir de um referencial mais humano é uma das preocupações centrais da abordagem crítico-emancipatória, que acredita que, para a efetivação deste processo, faz-se necessária a presença de uma ação comunicativa, onde a presença de um diálogo horizontal é primordial, num processo de construção onde se ensina a aprender e se aprende a ensinar (FREIRE, 2011).

Ao falar dos saberes circenses na Educação Física, considerando seu aporte artístico, enfatizou-se as aproximações destes saberes com a concepção crítico-emancipatória, pelas suas possibilidades de desenvolver uma educação mais humana, onde aqueles que se-movimentam sejam valorizados a partir de suas diferenças, considerando-se para isso sua história, experiências e vivências corporais

2 | METODOLOGIA

Esta investigação teve a colaboração dos professores de Educação Física, atuantes no ano de 2012, nas escolas públicas do município de Rio Grande – RS. Um mapeamento das escolas existentes indicou que o referido município possui 65 escolas municipais, sendo que somente 28 destas escolas possuem professores formados em Educação Física.

A pesquisa se realizou a partir de um estudo qualitativo, que utilizou como ferramentas de busca de informações, questionários e entrevistas. O questionário serviu como um estudo exploratório, a fim de obter informações generalizadas, permitindo uma análise mais profunda através das entrevistas.

O processo de busca de informações por meio do questionário, foi finalizado a partir do momento em que obtive o retorno de 24 deles, o que corresponde a 45% do material enviado, número este considerado satisfatório, pois segundo Lakatos, “em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução (2001, p.201)”.

Esleveu-se aqueles professores que manifestaram trabalhar com o saber circense ou atividade afim em suas aulas para realizar, com os mesmos, entrevistas individuais, instrumento este de investigação do qual passo a falar a seguir.

As entrevistas serviram, neste estudo, para conversar um pouco mais com os professores a respeito dos saberes circenses na Educação Física e as possibilidades destes saberes enquanto potencializadores de uma educação crítico-emancipatória. Foi uma entrevista semiestruturada, organizada e realizada a partir de um roteiro básico de 15 questões, sendo que, no desenrolar da conversa, outras perguntas foram surgindo, demonstrando assim uma flexibilidade neste processo e permitindo a entrevistador e entrevistado acrescentar contribuições relevantes em relação ao ponto de estudos em debate (LÜDKE e ANDRÉ, 1986; MOLINA NETO, 1999).

O material empírico constante nas entrevistas foi apreciado qualitativamente,

embasado nos pressupostos da Análise Textual Discursiva – ATD, onde a compreensão de novos entendimentos surge da recursividade de três componentes: “a desconstrução dos textos do “corpus”, a unitarização; o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar o emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada (MORAES e GALIAZZI, 2007, p.12)”.

No processo de desconstrução dos textos, surgem as unidades de significados, sob as quais se chega as categorias finais que, em meu estudo estava, entre elas, o saber circense como proposta inovadora na Educação Física. Estas categorias possibilitam a construção dos metatextos, como resultante do material analisado correlacionado com o campo teórico, que configuram a etapa final da Análise Textual Discursiva – ATD.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontrei no campo empírico algumas falas que demonstram o desejo dos professores em desenvolver suas aulas pautadas neste processo inovador da Educação Física, no que se refere a ampliar os horizontes desta disciplina para além dos esportes, procurando assim tematizar suas aulas a partir de outras manifestações da cultura do movimento humano.

Questionados a respeito dos saberes circenses e suas possibilidades enquanto educação crítico-emancipatória, foi possível destacar em sua fala que estes saberes, ao serem desenvolvidos pedagogicamente enquanto movimentos corporais expressivos e artísticos, possibilitam uma educação de valorização do humano através da exploração da sensibilidade e subjetivação preconizada pelas artes.

Relataram também que, nos saberes circenses, encontram-se elementos que estimulam um sentido de cooperação e solidariedade, que encoraja o aluno a viver suas experiências e que incentiva a função exploratória e criativa dos movimentos corporais.

Considerando o aporte artístico dos saberes circenses enquanto um conteúdo inovador na Educação Física, enfatizou-se as aproximações destes saberes com a concepção crítico-emancipatória, pelas suas possibilidades de desenvolver uma educação mais humana, onde aqueles que se-movimentam sejam valorizados a partir de suas diferenças, tendo em conta para isso sua história, experiências e vivências corporais.

Desta forma se amplia as possibilidades de uma ação comunicativa, uma vez que estando as propostas em aberto, nem professor e nem aluno são detentores de um saber, mas sim este saber vai ser desenvolvido e construído em comunhão, compartilhado intersubjetivamente.

É de suma importância ressaltar que o próprio esporte pode se constituir num conteúdo inovador, ou seja, é possível, através de uma transformação didática do

esporte, como nos propõe Kunz (2001b), fazer com que este conteúdo represente uma inovação na Educação Física. Assim, nunca é demais lembrar que os saberes circenses, ou outros conteúdos diferentes dos esportes, não representam por si só uma inovação na Educação Física.

4 | CONCLUSÕES

É possível depreender que os professores se mostraram interessados e abertos para desenvolver conteúdos inovadores, como os saberes circenses, em suas aulas. Porém, os mesmos afirmam não se sentirem capacitados para tratar destes saberes na Educação Física, uma vez que esta temática não é desenvolvida nos currículos de sua formação inicial universitária.

Conclui-se também que os professores buscam aproximações entre o conteúdo inovador circense com as temáticas das ginásticas e jogos desenvolvidos nas aulas, para isso elegem como elo de ligação alguns elementos como a alegria, a ludicidade, a expressividade, a criatividade, a cooperação e a falta de competição.

Ao tratar dos saberes circenses como possibilidade de conteúdo nas aulas de Educação Física, é admissível inferir que os professores os entendem como uma das possibilidades de se desenvolver uma educação que possibilite a experimentação, a vivência, o acertar e errar sem as comparações quantitativas em cima de gestos padronizados, mas sim práticas abertas para a criatividade, a expressão, a cooperação, potencializando uma subjetivação da aprendizagem, valorizada por um saber fazer-sentir-pensar.

Assim, fechando as cortinas provisoriamente até um próximo “espetáculo”, gostaria de enfatizar que esta pesquisa contribuiu para compreensão dos saberes circenses como potencializadores de uma educação crítico-emancipatória. Sendo os mesmos vistos enquanto expressão e vivência dos gestos, favorecem a prática de uma Educação Física voltada para o desenvolvimento da sensibilidade, da estética, do afetivo e do emocional, enfim para um sentido pedagógico de valorização de dimensões humanas que atualmente estão sufocadas pelo processo civilizatório pautado por uma visão de mundo racionalista e cientificista.

REFERÊNCIAS

DUARTE JR, J.F. **Por que Arte-Educação?** Campinas: Papyrus, 1983.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 11.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

_____. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KUNZ, E. **Educação Física:** ensino & mudanças. 2.ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001a.

_____. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4.ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001b.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOLINA NETO, V. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: TRIVIÑOS, A., MOLINA NETO, V. **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas Metodológicas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Sulina, 1999.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2007.

SOARES, C.L.; MADUREIRA, J.R. Educação Física, linguagem e arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. **Movimento**, v.11, n.2, p. 75-88, mai/ago. 2005.

TREBELS, A. A concepção dialógica do movimento humano – uma teoria do se-movimentar. In: KUNZ, E., TREBELS, A. **Educação Física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2010.